

Senhora Deputada Janaina Paschoal a leitura da emenda de nº 5, para melhor entendimento de seu conteúdo. Finalizada a leitura, realizada, a pedido do Relator, pelo Senhor Deputado Alex de Madureira, colocado em discussão e votação, foi aprovado o voto do relator, contrário à emenda de plenário nº 5. A Senhora Deputada Janaina Paschoal consignou seu voto, favorável à emenda de plenário nº 5. Seguiu-se à deliberação do item 02 - Emendas de plenário nºs. 16 e 17 ao Projeto de Lei Complementar nº 79/2019, que ‘Dispõe sobre a reclassificação dos vencimentos e salários dos servidores que especifica, e dá providências correlatas’, de autoria do Senhor Governador. Foi designado relator o Deputado Daniel Soares que realizou a leitura de suas conclusões. Pela ordem, a Senhora Deputada Janaina Paschoal solicitou ao Relator a leitura das emendas. Após a leitura, colocado em discussão e votação, foi aprovado o voto do relator, contrário às Emendas de plenário nºs. 16 e 17. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião que eu, Elisabete Akemi Chirosi, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavei a presente ata que, considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim, encerrando-se os trabalhos, que foram gravados pelo Serviço de Audiofonia. Salão Nobre da Presidência, em 13/11/2019.

Deputado Mauro Bragato
Presidente
Elisabete Akemi Chirosi
Secretária

Debates

11 DE OUTUBRO DE 2019 42ª SESSÃO SOLENE DE REALIZAÇÃO DA ABERTURA DOS TRABALHOS DO IBGE PARA O CENSO 2020

Presidência: MAURO BRAGATO

RESUMO

1 - MAURO BRAGATO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - NADIR ALVES BARBOSA RIBEIRO
Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa e demais autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE MAURO BRAGATO
Destaca a importância do Censo para retratar a abrangência da população. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para a "Abertura dos Trabalhos do IBGE para o Censo 2020 no Estado de São Paulo", por solicitação deste deputado.
4 - FRANCISCO GARRIDO BÁRCIA
Chefe da Unidade Estadual do IBGE e coordenador estadual do Censo 2020, saúda os presentes. Demonstra satisfação por participar da solenidade. Ressalta a colaboração da Presidência desta Casa. Defende o uso eficiente de bases do IBGE em políticas públicas. Informa que reuniões devem ser realizadas nos 645 municípios do estado.
5 - CORONEL VIANNA
A representar Marcelo Vieira Salles, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, saúda os presentes. Ratifica o compromisso dos profissionais de Segurança Pública de garantir a execução do trabalho do Censo 2020. Afirma que as divisões operacionais da Polícia Militar estão à disposição para a realização de reuniões preparatórias. Destaca a importância da atualização do cadastro de imóveis rurais.
6 - NADIR ALVES BARBOSA RIBEIRO
Mestre de cerimônias, convida os presentes para ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
7 - ANA LÚCIA KAZAN
Coordenadora estadual das Repac, saúda os presentes. Exibe e comenta slides a respeito dos objetivos das reuniões de planejamento e acompanhamento do Censo 2020.
8 - VANDO DA PAZ NASCIMENTO
Coordenador-técnico estadual do Censo 2020, saúda os presentes. Discorre acerca da missão institucional do IBGE. Exibe e comenta slides a respeito da execução e divulgação da pesquisa demográfica, de modo a cobrir todo o território.
9 - ERIC DANIELE
Coordenador administrativo estadual do Censo 2020, saúda os presentes. Agradece pela oportunidade de estar presente na solenidade. Exibe e comenta slides sobre processos seletivos para preenchimento de cargos operacionais do Censo 2020, e suas remunerações. Tece considerações sobre postos de coleta, instalações destinadas ao apoio aos recenseadores. Ressalta a importância de sinal de internet adequado, nos locais.
10 - WAGNER MAGALHÃES
Coordenador estadual de disseminação de informações, saúda os presentes. Exibe e comenta slides acerca do IBGE Educa, em prol de facilitar a abordagem e a efetividade da pesquisa, com segurança, utilidade e benefício. Coloca-se à disposição da população.
11 - NADIR ALVES BARBOSA RIBEIRO
Mestre de cerimônias, concede tempo e espaço para perguntas, as quais foram respondidas pelo Sr. Francisco Garrido Bácia, chefe da Unidade Estadual do IBGE e coordenador estadual do Censo 2020.
12 - PRESIDENTE MAURO BRAGATO
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Mauro Bragato.
* * *
A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - NADIR ALVES BARBOSA RIBEIRO - Estamos aqui reunidos em sessão solene na abertura dos trabalhos do IBGE para o Censo 2020 no estado de São Paulo. Nesse sentido, a Unidade Estadual do IBGE no estado de São Paulo tem a honra de recebê-los nesta sessão solene para a primeira reunião de planejamento e acompanhamento do Censo Demográfico 2020 no estado de São Paulo.
O Censo 2020 será o 13º censo demográfico realizado no Brasil e consistirá na principal e mais completa investigação estatística sobre a estrutura populacional brasileira, pois os dados coletados sobre as condições de habitação e características socioeconômicas e demográficas serão associadas aos recortes territoriais dos estados e municípios, produzindo informações geostatísticas que são essenciais à formulação e avaliação de um amplo conjunto de políticas públicas e de programas descentralizados.
Esta reunião, portanto, representa um importante canal de comunicação entre o IBGE e os representantes dos poderes constituídos, das lideranças comunitárias, dos representantes das entidades de Estado e da sociedade civil, pois é através dessa aproximação que o IBGE atende aos princípios de transparência, de engajamento e de cidadania, dando maior nitidez às suas atividades e ampliando a possibilidade de apoio das comunidades locais não apenas na realização da operação censitária de 2020, mas também nas pesquisas que realiza no dia a dia.

As "Repacs", como chamamos as reuniões de planejamento e acompanhamento do censo, são primordiais para o sucesso da operação censitária, pois promovem parcerias, possibilitam acompanhamento dos trabalhos por parte da sociedade nesse importante levantamento de dados, contribuindo assim para garantir a completa cobertura do estado e a qualidade das informações levantadas.

Portanto, nossos sinceros agradecimentos. A Unidade Estadual do IBGE em São Paulo externa sinceros agradecimentos às autoridades legislativas aqui presentes, às lideranças comunitárias, aos profissionais de imprensa, aos representantes de entidades de Estado, aos servidores desta Casa, que nos receberam de forma tão carinhosa, aos colegas ibgeanos e a todos os cidadãos que nos prestigiam hoje.

Vamos partir para a composição da Mesa. Chamaria para compor a Mesa o deputado estadual Mauro Bragato, que é o proponente desta sessão. (Palmas.) Chamaria também o Sr. Francisco Garrido Bácia, que é chefe da Unidade Estadual do IBGE em São Paulo e coordenador estadual do Censo Demográfico 2020. (Palmas.) Chamaria, ainda, para compor a Mesa, o coronel Vianna, que é coordenador operacional da Polícia Militar no Estado de São Paulo, representando o coronel Salles, comandante-geral. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - MAURO BRAGATO - PSDB - Senhoras e senhores, um bom dia a todos. Eu quero inicialmente saudar as autoridades aqui presentes, o coordenador estadual do censo, o Sr. Francisco Bácia. Agradecer a sua presença aqui na Assembleia Legislativa do Estado, do coronel Vianna também.

Queria agradecer também a presença de representantes da sociedade civil e do Estado: Evaldo Roberto Coratto, coordenador estadual dos Consegs; José Paes de Almeida Nogueira, da Unesp; representantes da Associação dos Condomínios, Walter e Daniela; Ana Paula Bittar de Carvalho, da Comgás - Relações Institucionais; Valmir Aquilino de Freitas, secretário da Secretaria de Educação do Município de São Paulo.

E logo assim que tiver e chegar mais gente que representa o governo, o município e os estados, nós vamos aqui noticiar. Vamos dar início a esta sessão solene que abre os trabalhos do IBGE para o Censo de 2020. A importância do censo demográfico é nos fazer conhecer o estado, o País, em números.

Por meios desses dados e das informações atualizadas, traçamos um retrato fiel e abrangente da nação e do estado, fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas e para a realização de investimentos.

A cada 10 anos temos os dados atualizados. No último censo, de 2010, 58 milhões de domicílios foram visitados em 5 mil 565 municípios de todos os estados do Brasil.

Hoje estamos reunidos na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para participar dessa sessão de planejamento e acompanhamento do censo demográfico. O trabalho é fundamental para conhecer metodologias e ações no campo do Censo 2020. Também devemos divulgar e engajar a população e as autoridades desse importante levantamento de dados.

Uma ótima sessão para todos. Quero desejar o nosso muito obrigado pela presença de todos na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. E o abraço do presidente da Assembleia, o deputado Cauê Macris, que gostaria de estar aqui presente, mas, não podendo, me pediu para representá-lo. Um bom dia a todos. (Palmas.)

O SR. FRANCISCO GARRIDO BÁRCIA - Bom dia a todos e a todas. É uma imensa satisfação participar dessa solenidade na Alesp. Confesso que, quando estivemos aqui pela primeira vez, visitando o deputado presidente, Cauê Macris, já antevíamos essa possibilidade de uma parceria exitosa.

Eu gostaria de, inicialmente, saudar o deputado, o presidente Cauê Macris, um parceiro de longa data. Que, inclusive, quando era vereador na cidade de Americana, abriu as portas para o IBGE, cedendo um espaço para a nossa agência de Americana. Essa nossa tão importante unidade funciona no mesmo local até hoje, pela colaboração do deputado Cauê Macris. Então quero deixar um abraço fraterno e caloroso a essa parceria de longa data.

Quero saudar também o deputado Mauro Bragato pela intensa colaboração que tem prestado ao IBGE. Inclusive, em discussões em relação à estimativa de população, nas questões que a gente tem em relação às estimativas dos municípios paulistas.

Saúdo também o coronel Marcelo e o coronel Vianna. Reafirmo o compromisso do IBGE para aquela reunião técnica que estávamos entabulando, justamente para que a gente possa utilizar as bases do IBGE de forma mais efetiva nos trabalhos da PM, nas políticas públicas que tanto interessam à população paulista, de todos os 645 municípios.

Hoje estamos aqui para prestar contas para as autoridades estaduais, prestar contas para a sociedade paulista, prestar contas para os 645 municípios do estado, à quantas andam as atividades censitárias neste estado. Com a mesma dinâmica, estamos realizando rodadas de reuniões de planejamento e coordenação dos trabalhos censitários em todos os 645 municípios do estado.

É uma tarefa não muito fácil, mas necessária para dar transparência e objetividade às atividades censitárias no estado de São Paulo. No dia 15, estarei em São Sebastião, na reunião do município. No dia 22, estarei um pouco mais longe no estado, em Presidente Bernardes. Assim é a dinâmica de um ibgeano.

Eu queria, com essas breves palavras, saudar as autoridades que compõem a mesa, as autoridades presentes, aos demais representantes das entidades que colaboram com o IBGE e aos ibgeanos que, com essa união, força e competência levam esse trabalho adiante.

Um trabalho tão importante para que a gente consiga atualizar as informações, esse retrato fiel do Brasil, que o País tanto precisa, que a sociedade precisa, para que a gente consiga monitorar e melhorar as políticas públicas em benefício da sociedade brasileira.

Porque o cidadão tanto precisa, nesse momento, de transformação do País. Queremos que o IBGE seja cada vez mais utilizado, cada vez mais demandado, para que a gente possa, firmemente, colaborar nessa transformação que o País precisa.

Muito obrigado pela presença de todos. Já antes de qualquer solicitação, deixo o IBGE de portas abertas a todas as entidades presentes e a todos os representantes aqui. Muito obrigado pela oportunidade concedida ao IBGE. É uma honra e satisfação poder servi-los.

Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - NADIR ALVES BARBOSA RIBEIRO - Com a palavra, o coronel Vianna.

O SR. CORONEL VIANNA - Muito bom dia a todos. Quero saudar inicialmente o deputado Mauro Bragato, o doutor Francisco do IBGE, todos aqui presentes nessa manhã de trabalho. Venho, em nome do nosso comandante geral, o coronel Marcelo Vieira Salles. Falo também em nome do general Campos, secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Acompanho e me faço acompanhar do Evaldo Corato, coordenador estadual dos conselhos comunitários de Segurança; e do major Elício, da coordenadoria operacional da Polícia Militar. Quero reafirmar o compromisso da Segurança Pública em apoiar o Censo 2020. Temos participado e feito reuniões preparatórias para garantir que os funcionários, aos agentes que participarão desse momento importante da nação, em 2020, poderão desenvolver o seu trabalho com a garantia da segurança.

Então, todas as nossas bases operacionais, nos 645 municípios, terão, na Polícia Militar, um ponto de apoio para qualquer necessidade. Bem como, também, estamos colocando à disposição as nossas divisões operacionais em todas as 10 regiões administrativas do interior. E aqui na capital e região metropolitana também, para reuniões preparatórias, antes de desenvolver propriamente o censo.

Colocaremos à disposição tudo o que pudermos para colaborar com o Censo 2020. E também pretendemos ser os usuários desse momento importante, na medida em que poderemos cruzar informações do censo com as informações que são tão importantes para a questão da Segurança Pública. Falava o doutor Francisco, por exemplo, da necessidade de atualizarmos as áreas rurais.

Aliás, a Secretaria da Agricultura e abastecimento está fazendo um trabalho bellissimo ligado a rota rurais, cadastrando mais de 350 mil imóveis, por exemplo, que não estão cadastrados. E que, quando o produtor rural, um funcionário, tem alguma necessidade da Segurança, quando liga para o 190, muitas vezes, por não ter o endereço, fica difícil até de receber o apoio do Estado na Segurança Pública.

Então, por tudo isso, reafirmo o compromisso da Segurança Pública em ajudar o IBGE a promover o censo de 2020.

Muito obrigado. Tenhamos uma excelente manhã de trabalho. Um bom dia a todos. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - NADIR ALVES BARBOSA RIBEIRO - Eu pediria ao deputado Mauro Bragato, ao senhor Francisco e ao coronel Vianna, que ocupassem os seus lugares na plenária.

Porque vamos, agora, compor a mesa com os técnicos que darão início às apresentações da primeira reunião de planejamento e acompanhamento do Censo 2020.

Peço a gentileza de que todos fiquem de pé para a execução do Hino Nacional.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS – NADIR ALVES BARBOSA RIBEIRO – Chamamos, para compor a Mesa, para darmos início às apresentações, a servidora Ana Kazan, coordenadora estadual das reuniões de Planejamento e Acompanhamento do Estado de São Paulo; o Sr. Vando da Paz Nascimento, coordenador técnico do Censo Demográfico 2020; o servidor Eric Daniele, coordenador administrativo do Censo Demográfico 2020; o Sr. Wagner Magalhães, coordenador estadual de Disseminação de Informações do Estado de São Paulo.

Depois dessa rodada de apresentações, nós vamos abrir um painel de perguntas e respostas, onde o chefe da unidade estadual - e também o coordenador estadual do Censo Demográfico 2020 - vai compor a Mesa, para que os senhores tirem dúvidas e peçam esclarecimentos.

A primeira apresentação, da coordenadora Ana, por favor. A SRA. ANA LÚCIA KAZAN – Bom dia, muito obrigada pela presença aqui hoje. Vou pedir para o Oto, por gentileza, colocar a apresentação de slides.

Estamos aqui para a primeira reunião do estado de São Paulo, já houve outras, mas esta é a estadual, de abertura das reuniões de Planejamento e Acompanhamento do Censo.

O que são essas reuniões? Por que estamos aqui? É essa a nossa oportunidade de trazer a comunidade para participar do IBGE, participar da nossa contagem. Quem somos nós, quantos somos, como nós vivemos? Essa é a chance de termos a colaboração, a ajuda ao nosso trabalho, para que a transparência do IBGE se espalhe, e as pessoas possam confiar nos dados que o IBGE divulga, para os quais batalhamos tão intensamente.

Então, é o engajamento, é hora do engajamento da cidadania, de trazermos todos os representantes de todos os setores da sociedade brasileira para participarem, e muito especificamente, nós aqui estamos chamando o Estado de São Paulo.

Mais uma vez, é o exemplo da transparência com que o IBGE conduz seus trabalhos, garantindo a nitidez e a confiança dos nossos dados, porque vocês, e todos os setores convidados vão participar da feitaura disso, percorrer as muitas ruas do nosso estado de São Paulo. Por favor, obrigada.

Objetivos bem claros das Repac, como a gente chama, reunião de planejamento e acompanhamento do Censo, são informar sobre as nossas etapas, como o Francisco falou agora há pouco. Estamos prestando contas à sociedade do que fazemos, e como fazemos, e permitindo a todos darem a sua contribuição.

Então, informar sobre o Censo Demográfico, reforçar a importância que o Censo tem, através de divulgar o que fazemos, e o resultado desses dados, contribuir para que os municípios, que precisam desses números, saibam se mudaram, como mudaram da faixa de Fundo de Participação Municipal, muito importante isso daí, para cada município. São Paulo, talvez, exatamente o nosso município, não precise, mas os municípios do nosso interior, com certeza.

Apresentar a equipe do IBGE. Evidentemente, aqui é um pequeno braço. O IBGE está presente em cada canto do Estado de São Paulo, pessoas muito valiosas, que vão atrás das informações. E pedimos a vocês, aqui presentes, que isso será pedido exponencialmente em todos os 645 municípios do Estado, que venham e conheçam a equipe que vai estar perto de todos nós, perto das populações, divulgar o nosso processo seletivo.

Isso é muito importante, numa fase como a nossa, atual, do Brasil, do desemprego. O IBGE está dando quase 50 mil vagas de empregos no estado de São Paulo. Um dos processos seletivos está atualmente aberto. Teremos mais dois em fevereiro e março. Muito importante essa divulgação.

E solicitar sua colaboração. De que jeito? Postos de coleta, para que possamos instalar as nossas equipes, espalhadas pelo estado, seja em escolas, universidades, igrejas, onde puder, nas prefeituras, nas subprefeituras, onde tivermos oportunidade. Precisamos desses espaços.

As Repacs reúnem as pessoas, reuniões em intervalos, para acompanhar os trabalhos do Censo. Essas pessoas participantes, representantes de todos os níveis da comunidade, não podem compartilhar, lá fora, o que elas ficam sabendo ali.

O IBGE não vai compartilhar endereço de pessoas específicas nem nada, mas é uma operação que exige que as pessoas sejam comprometidas com as operações do IBGE, e que contribuam, quando for percebido que não cobrimos alguma parte, então avise, e vamos cobrar.

Então, existe o compromisso da manutenção de sigilo. E o sigilo, aliás, das informações individualizadas, ou identificatórias, seja de cidadãos ou de empresas, ou instituições, faz parte da lei que criou o IBGE. A mesma lei que diz que todos os cidadãos, as pessoas residentes no solo brasileiro, devem responder às perguntas do IBGE, essa mesma lei diz que as informações pessoais não serão compartilhadas nunca.

Ainda no sentido das informações, os participantes dessas reuniões não podem, então, interferir na metodologia do IBGE. É uma metodologia que é pensada durante anos e anos, antes dos censos e depois dos censos. É uma metodologia que garante a validade dos dados coletados.

Então, podem acompanhar os recenseadores. Essa é uma coisa muito importante, acompanhar os recenseadores durante as entrevistas, para não ter o perigo de divulgar, de saber de alguma informação pessoal, com que os recenseadores do Censo estão comprometidos em sigilo.

Não pode consultar os questionários preenchidos, então não precisa haver essa preocupação entre os cidadãos que respondem ao IBGE. Não podem fornecer relatórios que o IBGE fornece, de acompanhamento do Censo, e nem a terceiros, os materiais que distribuímos nas reuniões.

O que temos feito para facilitar a entrada dos nossos recenseadores, o acesso deles à população? Não é um trabalho muito fácil. Todos nós moramos em algum lugar, e muita gente tem medo de atender à porta e receber quem esteja batendo lá, apresentando-se como alguém do IBGE.

Então, o IBGE vai desde as subnormais, que é como chamamos as comunidades, é o nome oficial, desde as comunidades ao redor das cidades, até os condomínios mais luxuosos. Tivemos contato com instituições públicas e privadas, buscando apoio e a divulgação do nosso trabalho, para que esse acesso ficasse mais fácil.

Cada representante de cada uma dessas comunidades, ou instituições, melhor dizendo, tem a confiança daqueles que eles representam. Então, as pessoas, ouvindo de fontes confiáveis, que o IBGE está fazendo essa operação, que é uma coisa para o bem do Brasil, vai ser mais fácil que elas recebam o IBGE.

Essas são algumas das instituições, muitas delas aqui representadas, com as quais nós fizemos contato e estando tendo apoio para a realização do Censo.

Então, o Censo Demográfico vai ocorrer no ano que vem. Parece estranho, não é? Falta quase um ano, mas estamos já nessa atividade febril. Mas vai ser coletado. Então, nossos recenseadores vão estar nas ruas em agosto de 2020, primeiro de agosto até dia 30 de outubro do ano que vem.

No estado de São Paulo, vão ser mais de 14 milhões de domicílios visitados e quase mil postos de coleta espalhados pelo estado, onde precisamos da colaboração de todos. E vamos ter mais de 43 mil recenseadores nas ruas, além dos cinco mil coordenadores. São esses os processos seletivos que estamos fazendo, para todos esses trabalhadores.

Não vamos esquecer que o Censo é a hora de sabermos quem somos, as nossas características socioeconômicas. Todos os que fazem decisões aqui precisam desses dados. É um retrato profundo da população brasileira, que nos permite planejar o nosso futuro com base em dados, com muita segurança. É um momento único de cidadania.

E como faremos tudo isso? Parece uma tarefa gigantesca. E é. Então, para falar como faremos tudo isso, vou chamar o coordenador técnico do Censo Demográfico do estado de São Paulo, Vando da Paz Nascimento. (Palmas.)

O SR. VANDO DA PAZ NASCIMENTO - Bom dia a todos. Quero agradecer a presença de todos os que estão aqui prestigiando o IBGE. A missão do IBGE é retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício de sua cidadania.

O Censo Demográfico é onde a instituição é mais desafiada. É uma pesquisa muito importante, muito grande em todas as suas dimensões, que a gente realiza a cada dez anos.

Nós, da instituição, nos sentimos muito estimulados e desafiados para cumprir essa missão institucional nessa operação de caráter socioeconômico, que a gente sabe que é tão importante para o planejamento público, para o planejamento privado e para que a sociedade também se conheça e entenda suas principais demandas, como ela vive, em que situação e onde cada brasileiro se encontra.

Estamos aqui em uma etapa muito importante de passar o planejamento do IBGE contando com a sociedade. Uma operação desse tamanho é impossível que o IBGE consiga realizar sem o apoio da instituição.

Então, cada etapa do trabalho precisa do apoio de alguma entidade ou do poder público, da participação e da colaboração de pessoas que possam contribuir para que a gente percorra todo o território, acesse toda a população e consiga informações de qualidade.

Neste momento, estamos em uma etapa que é a mais desafiadora, que é de atualização dos nossos mapas, que a gente chama de base territorial. Basicamente, o trabalho do Censo é realizado para que a gente consiga atualizar toda a malha, a divisão político-administrativa do País, para que a gente represente em nossos mapas.

No interior dessa representação, a gente tem que atualizar todos os logradouros, que são vias, que às vezes são escadarias, avenidas, rios. A gente tem que representar todos esses acessos para que nosso recenseador consiga percorrer o território no ano que vem. A primeira etapa é atualizar essas informações e também delimitar a área de trabalho do recenseador.

A gente faz isso utilizando mapas municipais, para que a gente consiga representar todos os municípios. Então, aqui no estado de São Paulo, em todos os 645 municípios, existe um mapa que permite que a gente planeje o nosso trabalho. Mas essa é uma forma em que a gente ainda tem a tradição do IBGE de representar isso em mapas, mas a gente tem evoluído muito em ferramentas digitais.

A gente consegue, dentro do equipamento do recenseador... Ele tem um dispositivo móvel de coleta para que ele consiga visualizar também a área de trabalho dele. Ele tem o mapa em papel, mas também tem os mapas que permitem que ele saiba a sua área de atuação.

Esse é um exemplo de como a gente divide o nosso território. O IBGE tem autonomia para criar os setores censitários. É uma área normalmente composta por um conjunto de quadras, mas, em áreas mais verticalizadas, alguns prédios já compõem um setor censitário. Esse setor censitário é dimensionado por aquilo que...

O nosso conhecimento, que a gente está sempre realizando pesquisas domiciliares, a gente garante que o recenseador consiga percorrer no período inferior a um mês de trabalho. Esse é um exemplo de setor censitário, em que um conjunto de quadras determina essa área de atuação do recenseador.

Lembrando que o Censo Demográfico é uma pesquisa domiciliar. Então, a gente conta toda a população a partir do local de residência, de onde ela reside. Essa residência, no conceito do IBGE, é bem ampla.

A gente considera desde casas estruturadas de alvenaria, mas, se é uma residência, uma barraca, qualquer domicílio, mesmo precário ou mais simples, se é um local fixo de residência, o IBGE considera como domicílio. Através dele, a gente acessa a população.

Então, esse é um exemplo de uma ferramenta de supervisão nossa, que a gente utiliza para garantir que todo território seja percorrido. Quando a gente passa cada setor censitário para cada entrevistador, que é o recenseador do IBGE, a gente vai ter que supervisionar se ele está correndo todo aquele setor.

Então, esse é um exemplo. Hoje, com ferramentas mais modernas de supervisão, a gente consegue visualizar onde correu o recenseador e o supervisor também, que vai garantir a qualidade da coleta, se ele percorreu todos os logradouros.

Não é o caso dessa imagem, mas a gente consegue saber também onde foi registrado cada endereço. É uma informação que vamos ter também de produto para 2020, que é a localização dos endereços de todos os domicílios recenseados.

Para conseguir atualizar os mapas e dimensionar corretamente esses setores censitários, a gente precisa estar constantemente em contato com o poder público. Por isso, é muito importante essa reunião da Repac. Muitos contatos são feitos diariamente pelo IBGE diretamente com secretarias de municípios, secretarias de governo, para atualizar os mapas e o cadastro de endereços.

A Repac é um momento de consolidação desses contatos. A gente precisa saber se nossos mapas estão atualizados e são muito importantes as informações de nossos parceiros para saber se o nome do logradouro está certo, se todas as vias estão registradas, e saber se a quantidade de domicílios estimada para aquele setor está próxima da realidade, sabendo que sempre tem alguma margem de correção que a gente atualiza de fato no Censo, durante a operação que será no ano que vem.

O que a gente espera dessas reuniões? Que todos os parceiros... A gente faz isso durante a reunião e também constantemente ao longo do Censo: que a gente consiga verificar as estruturas territoriais e os limites distritais, a grafia dos nomes e toponímias de referência dos municípios, distritos e demais localidades, indicação dos aglomerados subnormais, que é um conceito do IBGE e, dentro desse conceito, estão contempladas favelas, ocupações, assentamentos precários, cortiços,